



P.M. Serrana
Processo Seletivo Simplificado 01/2013

INSTITUIÇÃO
SOLER
DE ENSINO

CARGO:
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA (INTERPRETE DE
LIBRAS)

INSCRIÇÃO Nº: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Cargo: Professor de Educação Básica (Interprete de Libras)

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 a 03:

Claudio de Moura Castro

Sucesso tem fórmula

"Serve para toda competição: qualidade valorizada, seleção dos melhores, prática obsessiva e persistência. Quem aplicar essa receita terá os mesmos resultados".

Durante séculos, a Inglaterra dominou os mares e, dessa forma, muito mais do que os mares. Para isso tinha os melhores navios. E, para tê-los, precisava de excelentes carpinteiros navais. Com a tecnologia do ferro, os navios passaram a ter couraça metálica. Impossível manter a superioridade sem caldeireiros e mecânicos competentes. Uma potência mundial não se viabiliza sem a potência dos seus operários.

Ilustração Atômica Studio

A Revolução Industrial tardia da Alemanha foi alavancada pela criação do mais respeitado sistema de formação técnica e vocacional do mundo. Daí enchermos a boca para falar da "engenharia alemã". Mas, no fim das contas, todos os países industrializados montaram sistemas sólidos e amplos de formação profissional. Para construir locomotivas, aviões, naves espaciais.

Assim como temos a Olimpíada para comparar os atletas de diferentes países, existe a Olimpíada do Conhecimento (World Skills International). É iniciativa das nações altamente industrializadas, que permite cotejar diversos sistemas de formação profissional. Compete-se nos ofícios centenários, como tornearia e marcenaria, mas também em desenho de websites ou robótica.

Em 1982, um país novato nesses misteres se atreveu a participar dessa Olimpíada: o Brasil, por meio do Senai. E lá viu o seu lugar, pois não ganhou uma só medalha. Mas em 1985 conseguiu chegar ao 13º lugar. Em 2001 saltou para o sexto. Aliás, é o único país do Terceiro Mundo a participar, entra ano e sai ano.

Em 2007 tirou o segundo lugar. Em 2009 tirou o terceiro, competindo com 539 alunos, de sete estados, em 44 ocupações. É isso mesmo, os graduados do Senai, incluindo alunos de Alagoas, Goiás e Rio Grande do Norte, conseguiram colocar o Brasil como o segundo e o terceiro melhor do mundo em formação profissional! Não é pouca porcaria para quem, faz meio século, importava banha de porco, pentes, palitos, sapatos e manteiga! E que, praticamente, não tinha centros de formação profissional.

Deve haver um segredo para esse resultado que mais parece milagre, quando consideramos que o Brasil, no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), por pouco escapa de ser o último. Mas nem há milagres nem tapetão. Trata-se de uma fórmula simples, composta de quatro ingredientes.

Em primeiro lugar, é necessário ter um sistema de formação profissional hábil na organização requerida para preparar milhões de alunos e que disponha de instrutores competentes e capazes de ensinar em padrões de Primeiro Mundo. Obviamente, precisam saber fazer e saber ensinar. Diplomas não interessam (quem sabe nossa educação teria alguma lição a tirar daí?).

Em segundo lugar, cumpre selecionar os melhores candidatos para a Olimpíada. O princípio é simples (mas a logística é diabolicamente complexa). Cada escola do Senai faz um concurso, para escolher os vencedores em cada profissão. Esse time participa então de uma competição no seu estado. Por fim, os times estaduais participam de uma Olimpíada nacional. Dali se pescam os que vão representar o Brasil. É a meritocracia em ação.

Em terceiro lugar, o processo não para aí. O time vencedor mergulha em árduo período de preparação, por mais de um ano. Fica inteiramente dedicado às tarefas de aperfeiçoar seus conhecimentos da profissão. É acompanhado pelos mais destacados instrutores do Senai, em regime de tutoria individual.



Em quarto, é preciso insistir, dar tempo ao tempo. Para passar do último lugar, em 1983, para o segundo, em 2007, transcorreram 22 anos. Portanto, a persistência é essencial.

Essa quádrupla fórmula garantiu o avanço progressivo do Brasil nesse certame no qual apenas cachorro grande entra. Era preciso ter um ótimo sistema de centros de formação profissional. Os parâmetros de qualidade são determinados pelas práticas industriais consagradas, e não por elucubrações de professores. Há que aceitar a ideia de peneirar sistematicamente, na busca dos melhores candidatos. É a crença na meritocracia, muito ausente no ensino acadêmico. Finalmente, é preciso muito esforço, muito mesmo. Para passar na frente de Alemanha e Suíça, só suando a camisa. E não foi o ato heroico, mas a continuidade que trouxe a vitória.

A fórmula serve para toda competição: qualidade valorizada, seleção dos melhores, prática obsessiva e persistência. Quem aplicar essa receita terá os mesmos resultados.

Claudio de Moura Castro é economista
claudiodemouracastro@positivo.com.br

01. Identifique a alternativa correta quanto a ideia principal do texto nos dois primeiros parágrafos:

- I- "Uma potência mundial se viabiliza sem a potência de seus operários." O autor defende a ideia de que uma formação profissional diferenciada pode garantir o sucesso de uma nação.
 - II- Apresenta exemplos concretos de países como a Inglaterra e a Alemanha, que se tornaram grandes potências com a organização de um sistema profissional de alto nível e defende a ideia de que uma formação profissional diferenciada pode garantir o sucesso de uma nação.
 - III- Apresenta exemplos concretos de países como a Inglaterra e a Alemanha, que se tornaram grandes potências com a organização de um sistema profissional de alto nível e defende a ideia de que uma formação profissional não diferenciada pode garantir o sucesso de uma nação.
- a) Apenas I está correta.
 - b) Apenas II está correta.
 - c) Apenas I e III estão corretas.
 - d) Todas as alternativas estão corretas.

02. Aponte a alternativa correta observando o primeiro parágrafo em que o autor introduz uma opinião e em seguida emprega uma expressão coesiva e qual sentido foi expressada:

- I- Expressa finalidade, pois foi com o objetivo de dominar os mares que a Inglaterra construiu os melhores navios.
 - II- Expressa justificativa, pois foi com o objetivo de dominar os mares que a Inglaterra construiu os melhores navios.
 - III- Expressa explicação, pois foi com o objetivo de dominar os mares que a Inglaterra construiu os melhores navios.
- a) Apenas I está correta.
 - b) Apenas III está correta.
 - c) Apenas II está correta.
 - d) Todas as alternativas estão corretas.

03. Assinale a alternativa correta em relação ao segundo parágrafo quanto ao elemento de coesão "mas":

- a) A conjunção coordenativa "mas" expressa uma ideia de acrescentamento à anterior, pois não só a Alemanha, mas também os demais países industrializados se desenvolveram, devido ao excelente sistema de formação profissional.
- b) A conjunção coordenativa "mas" expressa uma ideia de explicação à anterior, pois não só a Alemanha, mas também os demais países industrializados se desenvolveram, devido ao excelente sistema de formação profissional.
- c) A conjunção coordenativa "mas" expressa uma ideia contrária à anterior, pois não só a Alemanha, mas também os demais países industrializados se desenvolveram, devido ao excelente sistema de formação profissional.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

04. Identifique a alternativa correta quanto a Oração Subordinada Adjetiva Restritiva:

- a) Deus, que é nosso pai, nos salvará.
- b) Ele tem amor às plantas, que cultiva com carinho.

- c) Paulo, que nasceu rico, acabou na miséria.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas

05. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego da vírgula:

- I- Emprega-se a vírgula para separar orações justapostas assindéticas.
 - II- Emprega-se a vírgula para separar os elementos paralelos de um provérbio.
 - III- Emprega-se a vírgula para separar orações adjetivas explicativas.
- a) Apenas I está correta.
 - b) Apenas III está correta.
 - c) Apenas I e II estão corretas.
 - d) Todas as alternativas estão corretas.

06. Identifique a alternativa correta quanto a Regência Verbal:

- a) Tenha amor a seus livros.
- b) "Procura agradá-lo de toda forma." (Ciro dos Anjos).
- c) "Com efeito, o amor do próximo era um obstáculo grave à nova instituição." (Machado de Assis).
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

07. Aponte a alternativa correta quanto a formação das palavras por derivação por sufixação:

- a) Dentista.
- b) Refresco.
- c) Esfarelar.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

08. Assinale a alternativa correta quanto a formação das palavras por composição por justaposição:

- a) Petróleo.
- b) Pernalta.
- c) Vaivém.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

09. Identifique a alternativa quanto a Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta:

- a) Lembre-se de que a vida é breve.
- b) Adriana me perguntou de quem era o retrato.
- c) "Alguém me convencera de que eu devia jejuar." (Graciliano Ramos).
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

10. Marque a alternativa correta quanto a Concordância Nominal:

- a) "A esposa e o amigo seguem sua marcha." (J. de Alencar).
- b) "Poti e seus guerreiros o acompanharam." (J. de Alencar).
- c) "Meu primo estava saudosos dos tempos da infância e falava dos irmãos e irmãs falecidas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

Conhecimentos Específicos

11. Paula escreve: "pensei que eu era a única surda do mundo"... Porque ouvinte fala. Eu olhava para sua boca e não

compreendia. Não sabia por que eu não podia falar. Ficava ‘decepcionada, escreve “decepcionada”, Tentei descobrir por que eu não podia falar (...) Surdo nasce. A mãe ensina a falar, a estudar. Não sabe sinais. Não pode fazer sinais. Fazer sinais implica ser acomodado e não falar. Assim, ele cresce sem conhecer sinais e aprende a falar desde pequeno. Cresce sem nunca ter encontrado outro surdo. Um dia, ele vai passando na rua e encontra um surdo fazendo sinais. Ele olha para os movimentos das mãos e estranha. Pergunta ao surdo: “Você não ouve?”.

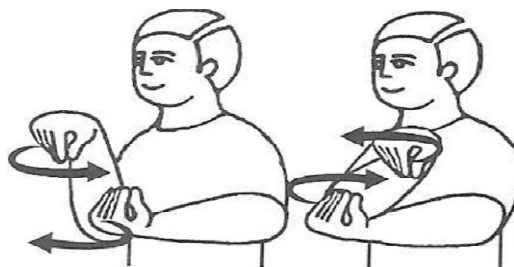
“Não. Sou surdo. Todos aqui são.” “Eu também sou. Eu não escuto. Eu só falo.” Vê os sinais e pergunta: “O que é isso? Eu não sei. Eu queria aprender”. Ele começa a aprender língua de sinais. Depois, em casa, com a família, não se sente bem em falar. Não quer mais falar. Quer aprender a língua de sinais. Emanuelle Labourit (1994): Não havia compreendido que eu era surda. Somente que existia uma diferença (op. cit., p. 25). Nunca havia visto surdos adultos, portanto, na minha cabeça, os surdos nunca cresciam. Iríamos morrer assim, pequenos (op. cit., p. 32).

Essa lógica cruel permanece enquanto as crianças surdas não se encontram com um surdo adulto. Elas têm necessidade dessa identificação com os adultos, uma necessidade crucial. É preciso convencer todos os pais das crianças surdas a colocá-las em contato o mais rápido possível com adultos surdos, desde o nascimento. Ela se construirá longe daquela solidão angustiante de ser a única no mundo, sem ideias construtivas e sem futuro (op. cit., p. 49). Para quem se habituou a virar a cabeça ao chamado de seu próprio nome, é talvez difícil entender. Sua identidade está dada desde o nascimento. Não têm necessidade de pensar nela, não se questionam sobre si mesmos. Sou “eu”, naturalmente, sem esforço. Eles se conhecem, se identificam se apresentam aos outros com um símbolo que os representa, mas a Emanuelle surda não sabia que ela era eu (op. cit., p. 51). Naquela idade, sentia-me pouco como uma estrangeira em minha própria família. Não tinha cumplicidade com alguém semelhante a mim. Não podiam e identificar (op. cit., p. 56). Eu tinha [após a aquisição da língua de sinais] tantas perguntas a fazer. Tantas e tantas. Estava ávida, sedenta de respostas que podiam me responder (op. cit., p. 52).

Observado o texto escrito, pode-se perceber segundo as “Identidade Surdas”, que Paula apresenta ser uma surda com Identidade:

- a) Surda Híbrida.
- b) Surda de Diáspora.
- c) Surda Flutuante.
- d) Surda Intermediária.

12. Observe as gravuras abaixo, elas demonstram os “Processos Químicos” em uma aula de química, onde a intérprete Andréia demonstram alguns sinais referente a aula:



Cada linha representa uma situação. Os desenhos respectivamente falam de:

- a) Condensar, Derreter e Misturar.
- b) Becker, temperatura e modificar.
- c) Substâncias Energéticas, Areia, Modificar.
- d) Tabela Periódica, derreter e Temperatura.

13. Baseado na Lei 10436/02 é correto afirmar que:

- a) Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa;
- b) Libras deverá ser garantida, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais.
- c) Somente as Instituições Estaduais e municipais serão responsáveis e deverão garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais;
- d) Estimular o educando na oralização com o auxílio da Fonoaudióloga, para melhor interação social.

14. Segundo a “cultura surda” a pessoa com surdez no Brasil que tem domínio da Libras e também do Português, poderá ser:

- a) Bilíngue Cultural.
- b) Bilíngue Bicultural.
- c) Bilíngue Monocêntrico.
- d) Bilíngue Extra Cultural.

15. Os sinais de Libras são formados a partir da combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar, podendo este lugar ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo. Observados os parâmetros de Libras, o local onde incide a mão predominante configurada, podendo esta tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até a cabeça) e horizontal (à frente do emissor). Os sinais TRABALHAR, BRINCAR, BESTEIRA, CONSERTAR são feitos no espaço neutro e os sinais ESQUECER, MENTE, APRENDER E PENSAR são realizados na testa; O Parâmetro retratado na questão é:

- a) Configuração de mãos.
- b) Ponto de Articulação.
- c) Expressão Facial.
- d) Movimento.

16. Ao interpretar uma frase exclamativa, a expressão facial utilizada deverá ser:

- a) Expressão facial é neutra.
- b) Sobrancelhas franzidas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima.
- c) Sobrancelhas levantadas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima e para baixo. Pode ainda vir também com um intensificador representado pela boca fechada com um movimento para baixo.
- d) Sobrancelhas franzidas e aceno da cabeça negando.

17. Ao fazer uma interpretação em Libras, usando o “Classificador Locativo”, logo, essa interpretação precisa ter as seguintes características:

- a) Essa interpretação deverá referir-se ao tamanho e forma de um objeto, ou seja, descrever um objeto.

- b) Mostrar como se usa alguma coisa, exemplo: Carregar um balde.
- c) Retrata um objeto como lugar determinado em relação ao outro objeto. A Configuração das mãos podem retratar uma parte ou o objeto todo iconicamente.
- d) Descrever forma, tamanho ou parte de um corpo de pessoas ou animais.

18. A palavra soletrada conforme o desenho abaixo é:



- a) Giralda.
- b) Pirata.
- c) Girafa.
- d) Pirele.

19. Observe a gravura abaixo:



Fonte – www.acessobrasil.org.br/libras

Qual a configuração de mãos usada no sinal acima:

- a) Configuração crescente.
- b) Configuração em “C”.
- c) Configuração em “L”.
- d) Não se usa configuração nesse sinal.

20. Observa-se que é na pluralidade que o sistema linguístico se constitui. Num primeiro momento, uma dada palavra circula pela coletividade e, somente após o consenso geral, é que pode tornar-se um signo do sistema da língua. A fonologia analisa em uma língua as unidades mínimas que, ao serem combinadas, podem formar uma unidade maior, a palavra. Na Libras, o signo linguístico se constitui da mesma forma: Passa pela coletividade e, após, é fixado pelo consenso. Observada a situação acima, “Avião”, na Libras, é representado não pelo som, mas pelos cinco parâmetros dessa língua, que são:

- a) Configuração da mão, movimento, ouvir para interpretar, técnica de Woshing, Alinhamento.
- b) Configuração da mão, movimento, ponto de articulação, Orientação das mãos e expressão não manual.
- c) Expressão Facial. Configuração de mãos, Movimento, Eritácio e expressão não Manual.
- d) Expressão Facial, Neologismo, Arbitrariedade, Iconicidade, Ponto de Articulação.